

ASSEMBLÉIA INDÍGENA DO NORDESTE
ALDEIA XOCÓ - ILHA DE SÃO PEDRO - SE
5 a 9 de setembro de 1985

CEDI - P. I. B.
DATA 31 / 12 / 86
02103

Nos índios do Nordeste, reunidos em Assembléias Regional, na aldeia Xocó, Ilha de São Pedro, SE, preocupados com a situação dos índios do Brasil, e em particular da nossa região, tomamos posições frente a questões como: Reforma Agrária, Assembléia Nacional Constituinte, Fundação Nacional do Índio e União das Nações Indígenas.

REFORMA AGRÁRIA

- A FUNAI é responsável pela demarcação das terras indígenas. Os índios do Nordeste, juntos e unidos exigem da FUNAI a demarcação de suas terras. Se o órgão tutor não resolver o problema da terra iremos ao Ministério do Interior e até ao Presidente da República, para a solução de nossos problemas. Caso eles não resolvam, os índios do Nordeste farão a demarcação em cada área.

- Os posseiros tem direito à terras para trabalhar, mas fora das áreas indígenas. A luta dos índios e dos posseiros são lutas separadas. Os índios devem dar apoio aos sem terra em termos nacionais. Os índios tentarão entrar em acordo com os posseiros para que saiam de suas áreas. Caso eles não concordem, tomaremos as providências.

ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

- As áreas indígenas devem ser legalizadas em nome das comunidades indígenas. Não poderão ser vendidas nunca, mesmo que acabe aquela comunidade. As áreas devem ter a proteção do estado brasileiro. Exigimos que o órgão encarregado / em proteger os índios tenha o poder de demarcar as terras indígenas. Que ele esteja ligado diretamente à presidência da República, planejado pelos próprios índios e com funcionários de confiança das nações indígenas.

Queremos que acabe o artigo 8º da Constituição, que fala sobre a incorporação do índio à comunhão nacional. Se emancipar o índio, o índio vira branco. Queremos que se crie um artigo que garanta aos índios viver conforme seus costumes e tradições, sem ser emancipados.

- Nos índios exigimos participar da Assembléia Nacional Constituinte, mas não aceitamos a participação através de partidos político, porque as comunidades indígenas se organizam diferente dos brancos. Exigimos participar através de um representante indígena por Estado, eleito pelas próprias comunidades indígenas em cada estado. Os índios querem uma Assembléia Nacional Constituinte com o objetivo unico de elaborar a Constituição brasileira.

FUNAI

- Exigimos participar das decisões que tratem sobre o destino dos índios.
- O órgão federal de assistência aos índios deve ser mudado de acordo com a vontade das comunidades indígenas.
- O governo federal deve destinar uma porcentagem fixa do orçamento nacional para as comunidades indígenas, definido pelas próprias comunidades.

UNI

- Para conquistar nossos direitos históricos é necessário a união dos índios do Nordeste.
- O caminho que encontramos neste momento para promover a nossa união é a organização da UNI Nordeste.
- Reconhecemos as dificuldades de organização da UNI Nordeste, decidimos eleger um coordenador provisório, responsável pela construção da entidade juntamente com as comunidades indígenas.

As aldeias do Nordeste aqui representadas, juntamente com os convidados Kaingang de Nonoai, Kayabi do Xingu e Alvaro Tucano, coordenador nacional da UNI apresentaram a situação e os problemas que enfrentam. Ficou claro que o que há de mais comum entre nós é o problema da terra e a disposição de lutar pelo direito histórico de nossos territórios.

Confirmando o que foi decidido em Assembléia Regional, assinam as aldeias: Xucuru-Kariri, Kariri-Xocó, Wassu, Karapoto, Pankararú, Pankararé, Pataxó Hã-Hã-Hae, Pataxó de Boca da Mata, Pataxó de Coroa Vermelha e Xocó, na pessoa do representante responsável pela organização do encontro

José Apolônio Xocó

José Apolônio Xocó